

INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
PIAUÍ

Relatório de Autoavaliação Institucional

Campus Uruçuí
Ciclo Avaliativo
2017

SINAES – Lei no 10.861, de 14 de abril

CPA

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO PIAUÍ

**RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
Campus Uruçuí
Ciclo 2017**

Comissão Própria de Avaliação – CPA/IFPI

Uruçuí, 11 de janeiro de 2018

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA

Paulo Henrique Gomes de Lima
REITOR

Laura Maria Andrade de Sousa
PRÓ-REITOR DE ENSINO

Antônio de Pádua Alves Pinto
PRÓ-REITOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

Divamélia de Oliveira Bezerra Gomes
PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO

José Luís de Oliveira e Silva
PRÓ-REITOR DE PESQUISA E INOVAÇÃO

Paulo Borges da Cunha
PRÓ-REITOR DE ADMINISTRAÇÃO

Miguel Antônio Rodrigues
DIRETOR GERAL DO CAMPUS URUÇUI

Dayonne Soares dos Santos
DIRETOR DE ENSINO DO CAMPUS URUÇUI

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI
Comissão Central

Coordenação

Antônio Alves de Carvalho Júnior

Membros

Docentes

Diego Mendes Pinheiro Costa
Marlúcia da Silva Bezerra Lacerda (Suplente)
Teresinha Vilani Vasconcelos de Lima (Suplente)

Técnicos Administrativos

Kennya Martins de Melo Sousa Cunha
Mércia Ribeiro de Sousa

Discentes

Fernando Juliano Santos
Fernando Robério Santos de Sousa (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Almerinda Alves da Silva
Josivaldo de Sousa Martins (Suplente)

Procuradoria Institucional

Diego Mendes Pinheiro Costa

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO – CPA/IFPI

Comissão Local do Campus Uruçuí

Membros

Docentes

Ariane Vieira de Melo
Alexander Almeida Moiras
Ewerton Gasparetto da Silva (Suplente)
Paulo Henrique Dalton (Suplente)

Técnicos Administrativos

Katywsse Alves de Carvalho
Lucivânia Ferreira Miranda (Suplente)

Discentes

Carlos Alberto da Silva Brito
Ronaldo Sousa Fernandes (Suplente)

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lis Martins Maia
Sérgio Augusto Nunes Monteiro (Suplente)

CONTEÚDO

1	DADOS DO CAMPUS	6
2	ATOS REGULATÓRIOS	7
2.1	Institucional.....	7
2.2	Campus.....	7
3	CONSIDERAÇÕES INICIAIS	8
3.1	Cursos Superiores ofertados.....	10
4	METODOLOGIA.....	11
4.1	Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação	11
5	DESENVOLVIMENTO.....	14
5.1	ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DISCENTE	15
5.1.1	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	15
5.1.2	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	16
5.1.3	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	18
5.1.4	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	21
5.1.5	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	22
5.2	ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE	23
5.2.1	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	23
5.2.2	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	24
5.2.3	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	26
5.2.4	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	29
5.2.5	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	31
5.3	ANÁLISE DOS INDICADORES SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	32
5.3.1	EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL.....	32
5.3.2	EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL	33
5.3.3	EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS	35
5.3.4	EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO.....	38
5.3.5	EIXO 5 - INFRAESTRUTURA.....	40
6	CONSIDERAÇÕES FINAIS	41
	MEMBROS DA CPA DO CAMPUS Uruçuí	42

1 DADOS DO CAMPUS

Nome da IES:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
Sigla:	IFPI
Código:	1820
Mantenedora:	Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia do Piauí
CNPJ:	10.806.496/0001-49
Natureza Jurídica:	Pessoa Jurídica de Direito Público - Federal
Organização Acadêmica:	Instituto
Categoria Administrativa:	Pública Federal
Dirigente (Reitor):	Paulo Henrique Gomes de Lima
Endereço da Sede:	Avenida Jânio Quadros, 330, 64053-390, Santa Isabel, Teresina (PI)
Telefone:	86 – 3131 1400
E-mail:	reitoria@ifpi.edu.br
Sítio eletrônico:	www.ifpi.edu.br
Nome do Campus:	Uruçuí
Diretor Geral:	Miguel Antônio Rodrigues
Endereço do Campus:	Rodovia PI 247, Km 7, S/N, Portal do Serrado,Uruçuí (PI),64.860-000
Telefone:	89) 3544-1702
Sítio Eletrônico do Campus	www.ifpi.edu.br/uruçui
CNPJ:	10.806.496/0007-34
Cursos Superiores:	Bacharelado em Agronomia Licenciatura em Matemática Licenciatura em Ciências Biológicas

2 ATOS REGULATÓRIOS

2.1 Institucional

Ato Regulatório: Credenciamento
Prazo de Validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de Documento: Lei Federal
Nº. do documento: 11.892
Data do documento: 29/12/2008
Data de publicação: 30/12/2008

Ato Regulatório: Recredenciamento
Prazo de validade: Vinculado ao Ciclo Avaliativo
Tipo de documento: Portaria
No. Documento: Portaria 1749 de 20/12/2016.
Data do Documento: 20/12/2016
Data de Publicação : 21/12/2016

2.2 Campus

Portaria de Criação: PORTARIA MEC Nº 04, DE 06 DE JANEIRO DE 2009, PUBLICADA NO DOU DE 07 DE JANEIRO DE 2009.

3 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí (IFPI) é uma instituição federal de ensino, que, tal qual uma universidade, é detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. Desde o início de suas atividades, em 2009, o IFPI campus Uruçuí está localizado no seguinte endereço: na Rodovia PI 247, KM 7, Portal do Serrado CEP: 64860-000. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí – campus Uruçuí surge como uma autarquia de regime especial de base educacional humanística, técnica e científica. É uma instituição que articula a educação superior, básica e profissional, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica em diferentes níveis e modalidades de ensino. A sua identidade vem sendo continuamente construída a partir de referenciais éticos-políticos, científicos e tecnológicos presentes nos seus princípios e diretrizes de atuação. O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí foi implantado em 1909, a partir da transformação da Escola de Aprendizes Artífices do Piauí (1909 – 1937); Liceu Industrial do Piauí (1937 – 1942); Escola Industrial de Teresina (1942-1965); Escola Industrial Federal do Piauí (1965-1967); Escola Técnica Federal do Piauí (1967-1998); Centro Federal de Educação Tecnológica do Piauí (1999 - 2008); e finalmente em Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Piauí - IFPI (desde 2008), que em 2009 se expandiu para seis municípios, inclusive Uruçuí. O campus Uruçuí iniciou as atividades escolares, em fevereiro de 2010, com os seguintes cursos: Técnico de Nível médio em Agropecuária na forma integrada, Técnico de Nível médio em Agroindústria na forma integrada, Técnico concomitante/subsequente em Agropecuária e Licenciatura em Matemática. Em 2012.1 iniciou-se uma turma de Especialização em Ciências Ambientais; Em 2013.2 de Especialização em Agronegócio; Em 2015.1 a primeira turma de Proeja em Agronegócio; Em 2015.2 de Especialização em Matemática para o Ensino Médio; Em 2016.1 foram implantados mais dois cursos superiores: Biologia e Engenharia Agrônoma.

O Campus de Uruçuí, por estar localizado na fronteira agrícola do estado, com predomínio da agricultura patronal, tem um papel fundamental no desenvolvimento de recursos humanos e de tecnologias sustentáveis para o avanço do setor agrícola. Este

cenário justifica a oferta do Curso de Engenharia Agrônômica na região, como forma de fomento a matriz produtiva local, sendo necessário, por meio da educação, conciliar as tradições locais e estimular a diversificação de atividades agrícolas, principalmente em áreas familiares e preconizar uma agricultura moderna com menor impacto ao meio ambiente. Outro fator relevante para a oferta do curso são os dados da Secretaria Estadual de Educação do Piauí – SEDUC/PI (2009), os quais relatam que a demanda de professores para o Ensino Básico nas áreas de Ciências Naturais e Matemática ainda apresenta números bastante expressivos, o que demonstra a necessidade de formação das Instituições de Ensino Superior no campo das licenciaturas. Assim, o processo de escolha do curso ocorreu por meio de reuniões e diálogos entre Direção do Campus, Coordenação Acadêmica, Docentes e Técnicos Administrativos, quando se verificou as lacunas locais e regionais, com a necessidade de formação de professores da educação básica, especialmente para a área da Matemática e Biologia. A perspectiva é aumentar a oferta de vagas para novos cursos técnicos e superiores, consolidando-se como um dos pilares fundamentais no desenvolvimento da educação profissional e tecnológica no Brasil.

3.1 Cursos Superiores ofertados

A seguir apresentamos os Cursos superiores ofertados no IFPI, pelo Campus Uruçuí:

BACHARELADO EM AGRONOMIA

Autorização: Resolução RES.Nº 13/2015

Data da Autorização: 26/10/2015

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento

Coordenador: Cristovam Alves De Lima Junior

Ano de Implantação: 2016

Indicadores:

Curso sem Indicadores

LICENCIATURA EM MATEMÁTICA

Autorização: Resolução RES. Nº 56/2014

Data da Autorização: 07/10/2014

Reconhecimento: Portaria Nº 66 de 28/01/2015.

Data de Publicação D.O.U: 30/01/2015

Coordenador: Nilmar Almeida Da Fonseca Filho

Ano de Implantação: 2011

Indicadores:

CC: 4 Ano: 2014 ENADE: 3 Ano: 2014

LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Autorização: Resolução RES.Nº 15/2015

Data da Autorização: 26/10/2015

Reconhecimento: Reconhecimento em andamento

Coordenador: Esterfania Araujo Barbosa Farias

Ano de Implantação: 2016

Indicadores:

Curso sem Indicadores

Legenda:

CC – Conceito de Curso

CPC – Conceito Preliminar de Curso

ENADE – Exame Nacional de Desempenho de Estudantes

Obs: Cursos Novos ainda em processo de reconhecimento, não possuem indicadores.

4 METODOLOGIA

Os procedimentos metodológico de nossa autoavaliação, foram às mesmos adotados em todos os campi, sob orientação da CPA Central, ao qual se fundamentou em aspectos qualitativo e quantitativo. Abaixo, temos uma descrição sucinta do que foi realizado, dentro da perspectiva dos campi, na medida em que as novas comissões iam tomando posse.

4.1 Procedimentos Metodológicos do Processo de Autoavaliação

1ª Etapa: ANÁLISE DAS QUESTÕES PARA UMA NOVA APLICAÇÃO

Quanto aos questionários, adotou-se como modelo o instrumento de avaliação externa do INEP, que agrega questões objetos de avaliação pelos cinco eixos, distribuindo-se as dez dimensões, como previsto no art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Feita a definição do instrumental de avaliação e da forma de acesso da comunidade pela CPA Central, seguiram-se a pesquisa e análise dos documentos da Instituição (PDI, Regimento Interno, Organização Didática, PPC, Relatórios MEC e Institucionais, Censo), elaboração/reformulação das questões e distribuição das dimensões pelos eixos (Nota Técnica INEP/DAES/CONAES Nº 065 de 2014):

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional**

Dimensão 8: Planejamento e Avaliação

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional**

Dimensão 1: Missão e Plano de Desenvolvimento Institucional

Dimensão 3: Responsabilidade Social da Instituição

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas**

Dimensão 2: Políticas para o Ensino, a Pesquisa e a Extensão

Dimensão 4: Comunicação com a Sociedade

Dimensão 9: Política de Atendimento aos Discentes

- **Eixo 4: Políticas de Gestão**
 - Dimensão 5:** Políticas de Pessoal
 - Dimensão 6:** Organização e Gestão da Instituição
 - Dimensão 10:** Sustentabilidade Financeira
- **Eixo 5: Infraestrutura Física**
 - Dimensão 7:** Infraestrutura Física

2ª Etapa: SENSIBILIZAÇÃO DA COMUNIDADE ACADÊMICA

Enquanto a CPA Central atuava na divulgação do processo de autoavaliação junto ao sitio eletrônico do IFPI, a CPA Local buscava a sensibilização da comunidade acadêmica no processo da auto-avaliação institucional, lembrando a todos da importância da participação no processo avaliativo através dos questionários online. Vale ressaltar, que foram realizadas reuniões com as coordenações de cursos e professores, com o objetivo de melhorar a participação da comunidade acadêmica no processo de auto conhecimento do campus, além de cartazes, banners e visitas a salas de aulas com o intuito de dirimir dúvidas acerca da avaliação institucional.

3ª Etapa: DISPONIBILIZAÇÃO DO QUESTIONÁRIO

Os questionários de autoavaliação do IFPI forma disponibilizados a partir do dia 21 de novembro de 2017 até o dia 20 de dezembro de 2017, no Sistema Acadêmico Q-acadêmico ou Google Forms para Estudantes do Ensino Superior (Bacharelados, Licenciaturas e Tecnologias) e no Sistema SUAP para docentes e técnicos administrativos.

4ª Etapa: ANÁLISE E ELABORAÇÃO DE RELATÓRIOS PELA CPA LOCAL.

A CPA Central tabulou os dados, e estes foram enviados em forma de minuta de Relatório para a CPA Local do Campus Angical para serem feitas as

análises e sugestões. Concluída as análises e sugestões, a CPA Local elaborou seu relatórios de autoavaliação local.

5ª Etapa: RELATÓRIO LOCAL CONCLUIDOS

Apresentação do relatório à comunidade acadêmica

Encaminhamento do Relatório Local para a CPA Central para publicação no sitio eletrônico do IFPI e elaboração do relatório institucional. Ressaltamos que o relatório local será integrado ao relatório geral confeccionado pela CPA Central.

6ª Etapa DIVULGAÇÃO A COMUNIDADE LOCAL

A divulgação é parte integrante do processo de avaliação interna, que visa tornar público os resultados alcançados. Logo, foi utilizado um processo semelhante ao da sensibilização, informando a comunidade acadêmica o local eletrônico em que o relatório está disponível. Nos próximos meses estaremos indo as coordenações, bem como a reuniões com professores e técnicos, com a finalidade de apresentar o relatório que fora produzido acerca do campus.

Esperamos que com a divulgação do relatório, esse venha a propiciar oportunidades para que as ações concretas para melhores das práticas e investimentos em nosso campus. Os Relatórios elaborados pela CPA Central ficam sempre disponíveis na sitio do IFPI destinado a CPA.

5 DESENVOLVIMENTO

Abaixo, encontraremos os dados e informações referentes a cada eixo e dimensão do processo avaliativo. Lembramos que as informações agora prestadas contemplam os cinco eixos, os quais estão distribuídas as 10 dimensões que foram avaliadas pela comunidade acadêmica, como prevê o art. 3º da Lei Nº 10.861/2004 - Lei do SINAES. Contudo, apresentaremos antes, um quadro com os dados quantitativos da participação dos segmentos envolvidos nessa avaliação.

Quando olhamos esses números, enquanto amostra por segmentos, podemos considerar baixa a participação dos técnicos administrativos, atingindo 48%. Quanto à participação docente, consideramos boa, atingido 59%. Quanto ao segmento discente, consideramos boa, atingindo 63%. Para os casos que consideramos insuficientes, precisamos melhorar nossa comunicação e rever nossos procedimentos, investigando os motivos desse índice baixo, analisando inclusive a ferramenta de coleta de dados para esse campus, a fim de melhoramos o envolvimento desse segmento no processo de auto avaliação institucional.

Quadro 1 – Indicadores Quantitativos de Participantes da Avaliação

CAMPUS	TAES			DOCENTES			DISCENTES		
	T	P	%	T	P	%	T	P	%
Uruçuí	40	19	48%	66	39	59%	259	162	63%

T- Total do segmento

P- Participaram

Os dados abaixo se constituem de coletas, adquiridas no questionário online nos Sistemas SUAP para Técnicos Administrativos em Educação e Docentes e no Sistema Q-Acadêmico para os discentes do ensino superior. Disponibilizado a todos os segmentos da instituição.

5.1 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DISCENTE

5.1.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.1.1.1 Dimensões 1.1. Planejamento e Avaliação e 1.2. Processo avaliativo interno e externo em relação ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), 1.3. Comissão Própria de Avaliação (CPA).

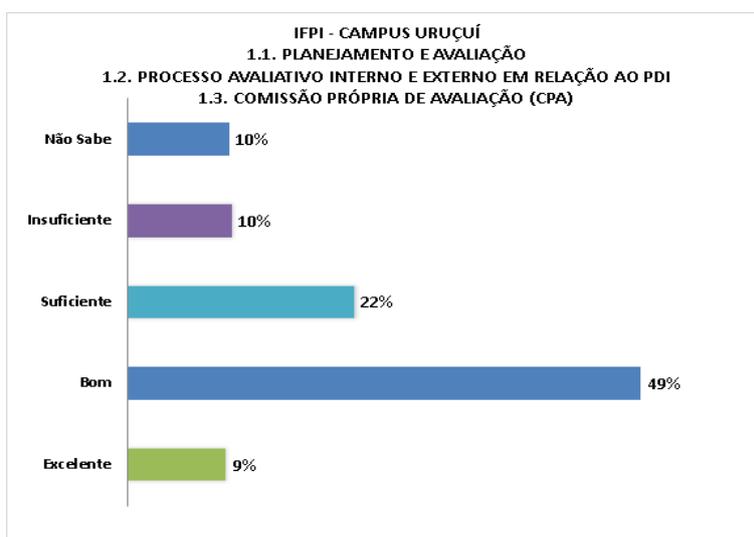


Figura 1-Avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional

Análise	Planejamento e avaliação considerados satisfatoriamente bom.
Sugestão	Melhorar o planejamento e avaliação institucional em sua divulgação e execução.

5.1.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.1.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

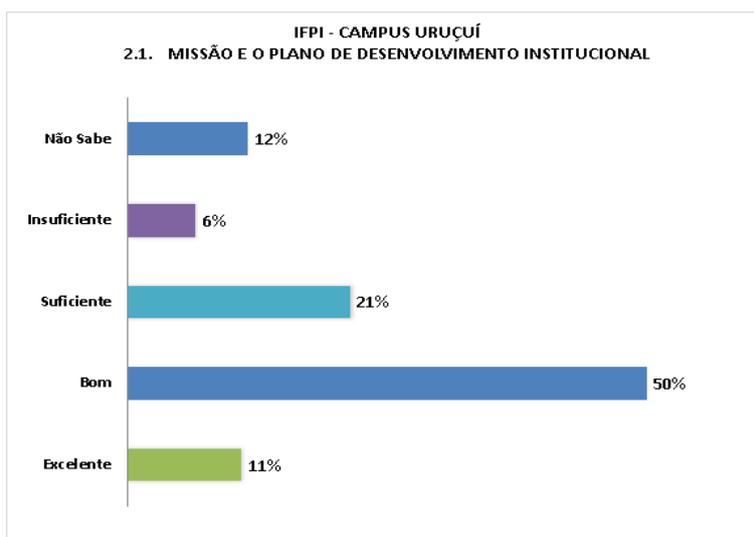


Figura 2 - Avaliação da Missão e Desenvolvimento Institucional

Análise	Nível atingido considerado bom.
Sugestão	Procurar deixar mais claro e visível a todos, a importância de se estar ciente do PDI.

5.1.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

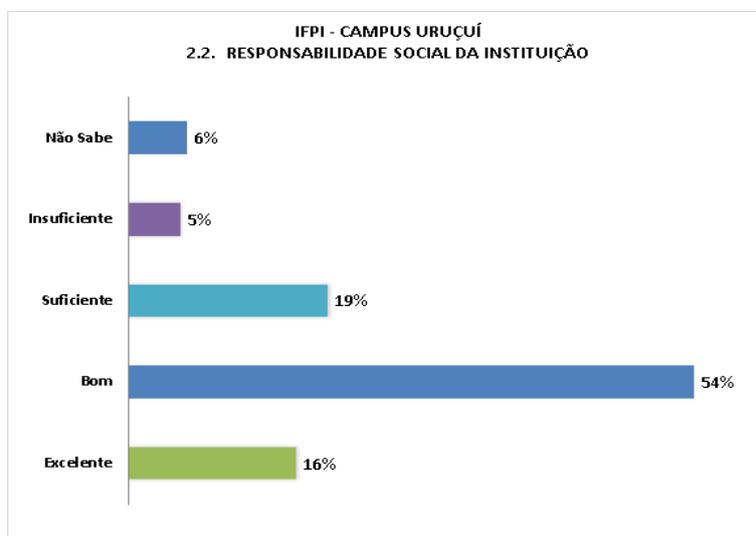


Figura 3 - Avaliação do Responsabilidade Social da Instituição

Análise	Nível bom.
Sugestão	Continuar e melhorar as atividades da Instituição e a comunidade.

5.1.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.1.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

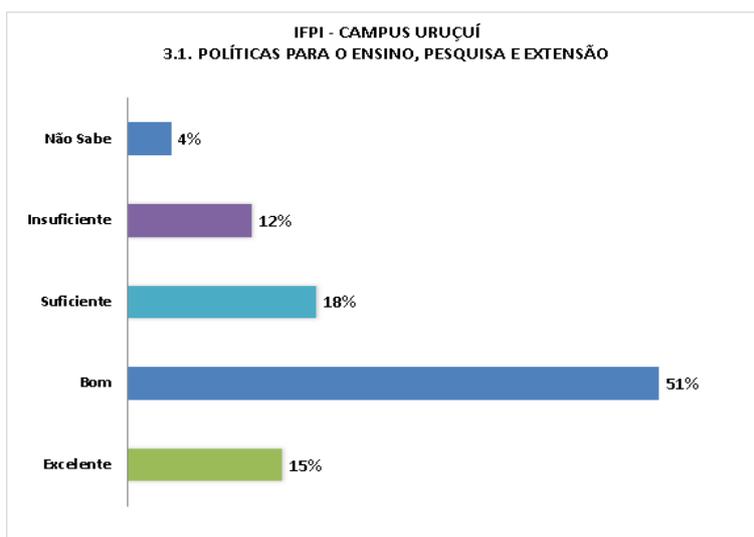


Figura 4 - Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Análise	Os dados colhidos demonstram que as políticas de Ensino, pesquisa e Extensão são satisfatórias.
Sugestão	Continuar e melhorar as atividades de as políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.

5.1.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade

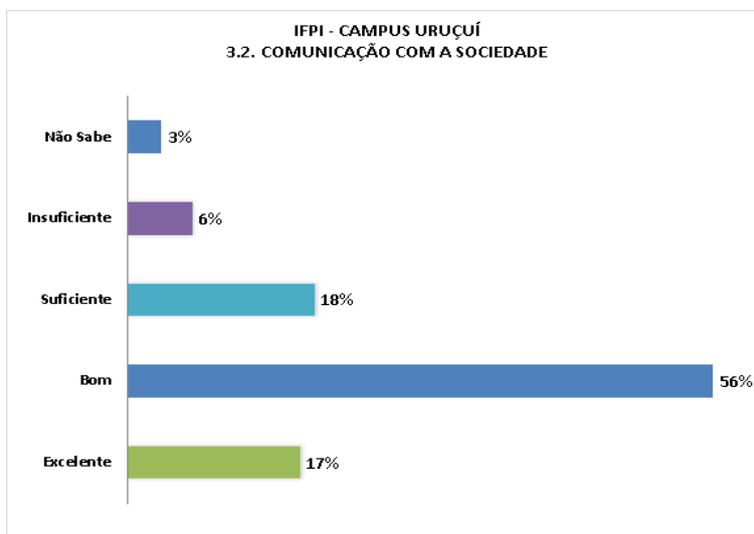


Figura 5 - Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Análise	Nível bom para excelente.
Sugestão	Buscar sempre está em sintonia e comunicação com a comunidade.

5.1.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

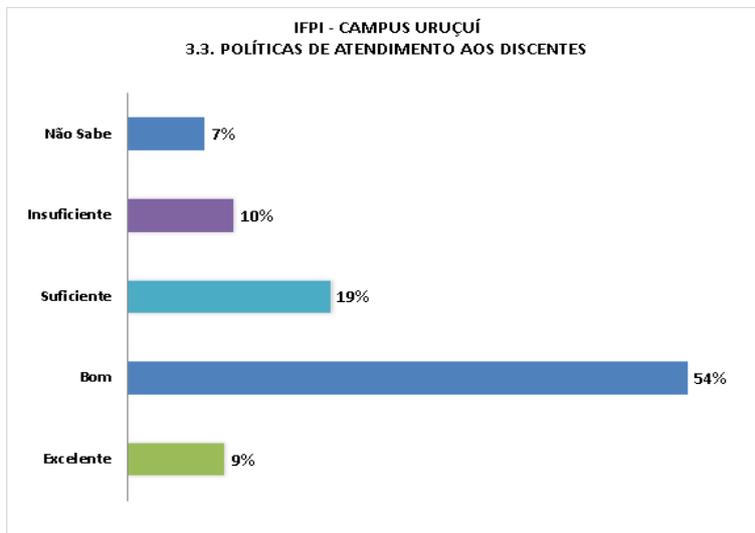


Figura 6 -Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Análise	As políticas de atendimento estudantil estão em nível bom.
Sugestão	Continuar e melhorar tais políticas.

5.1.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

5.1.4.1 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição:

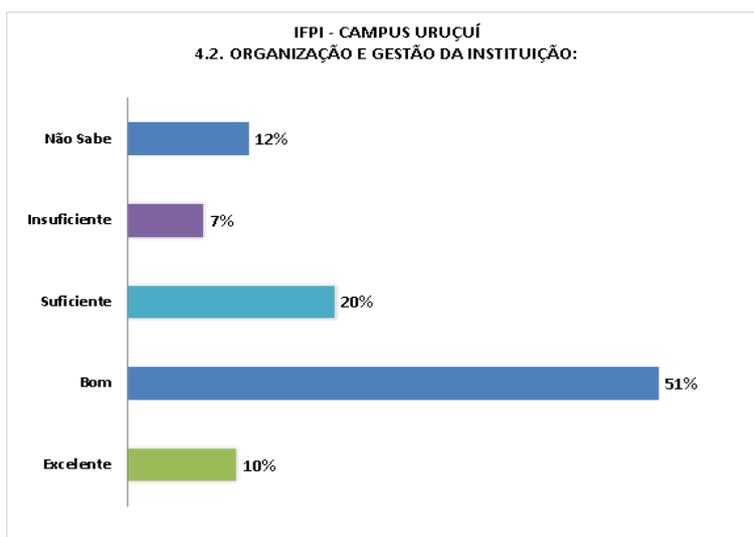


Figura 7 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

Análise	A maioria considera como boa a política de gestão e organização.
Sugestão	Continuar o bom trabalho para minimizar, ainda mais, a insuficiência e aumentar a excelência na Organização e Gestão.

5.1.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.1.5.1 Dimensão 5.1 Infraestrutura Física.

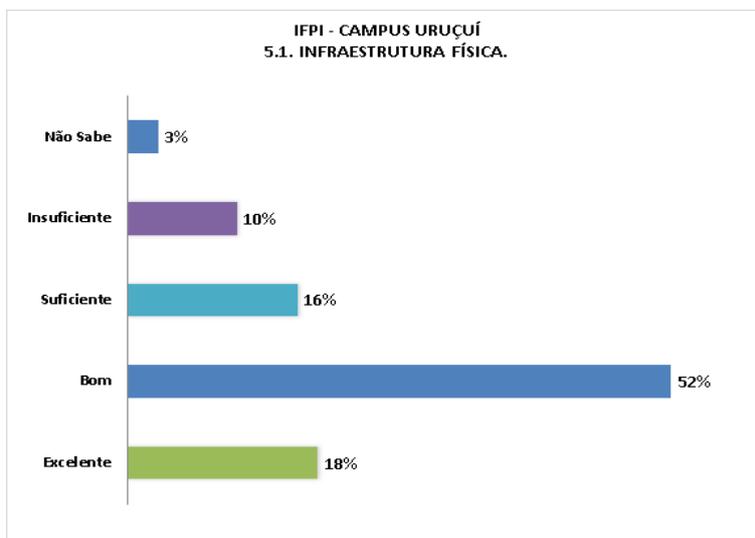


Figura 8 – Avaliação da Infraestrutura Física da Instituição

Análise	A infraestrutura é satisfatoriamente boa.
Sugestão	Continuar a melhorar a infraestrutura.

5.2 ANÁLISE DOS INDICADORES - SEGMENTO DOCENTE

5.2.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.2.1.1 Dimensões 1.1 Planejamento e Avaliação, 1.2 Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDI e 1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

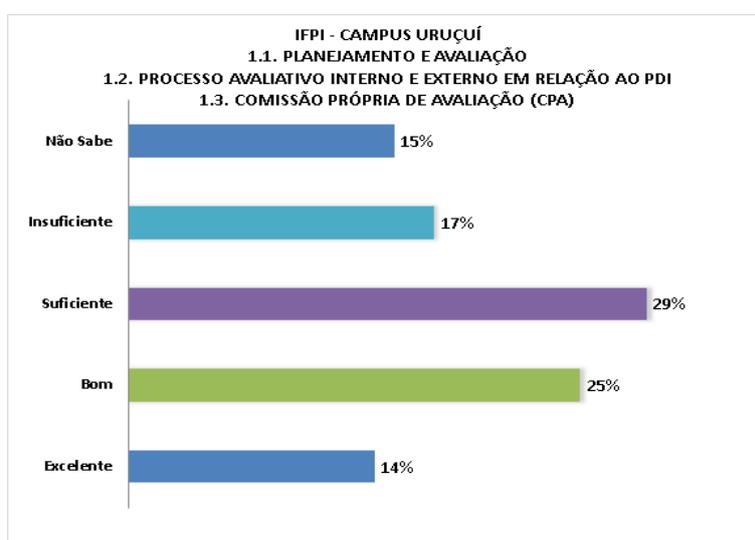


Figura 9 – Avaliação do Planejamento e Avaliação

Análise	Considerando os números dos que consideram suficiente, bom e excelente, podemos considerar satisfatoriamente bom.
Sugestão	Melhorar os meios de comunicação e execução do planejamento e da avaliação Institucional.

5.2.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.2.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

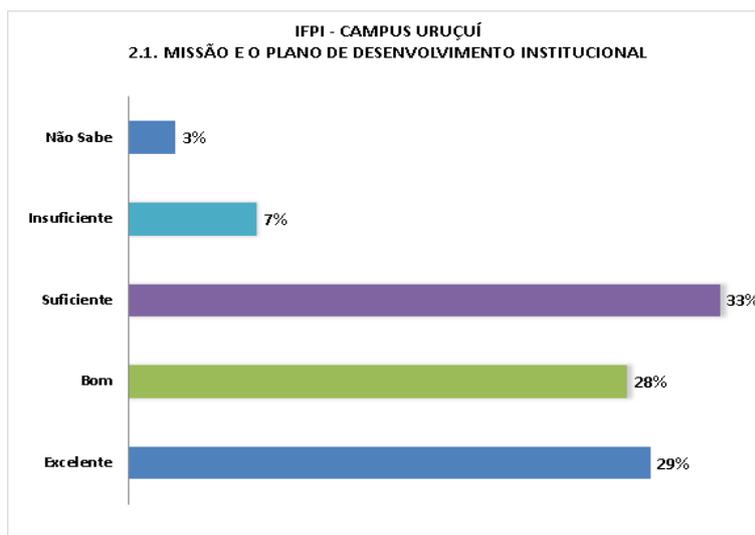


Figura 10 - Avaliação da Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

Análise	Considerando os números dos que consideram suficiente, bom e excelente, podemos considerar satisfatoriamente bom.
Sugestão	Melhorar as estratégias de execução para este item, principalmente através de uma melhor divulgação das atividades da Instituição para realizar sua Missão e Plano de Desenvolvimento.

5.2.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

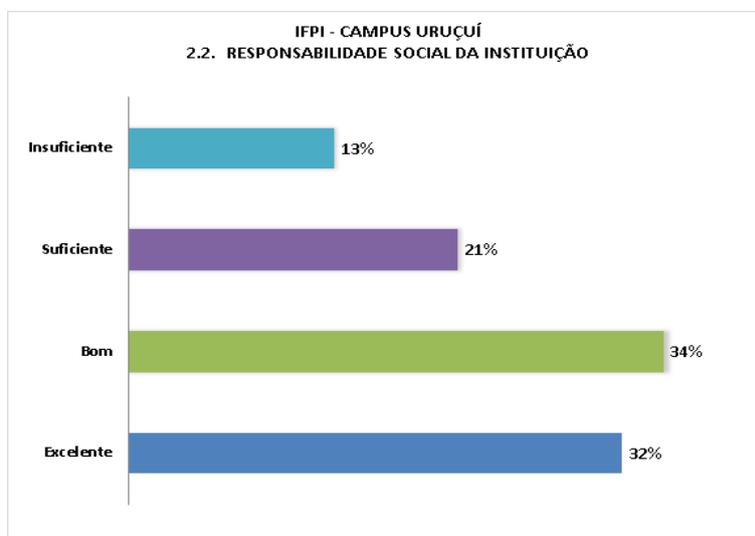


Figura 11 - Avaliação do Responsabilidade Social da Instituição

Análise	Levando-se em conta os números daqueles que considera bom e excelente, podemos dizer que é satisfatoriamente boa.
Sugestão	Continuar e ampliar tais políticas que visam o impacto social da Instituição na comunidade.

5.2.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.2.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

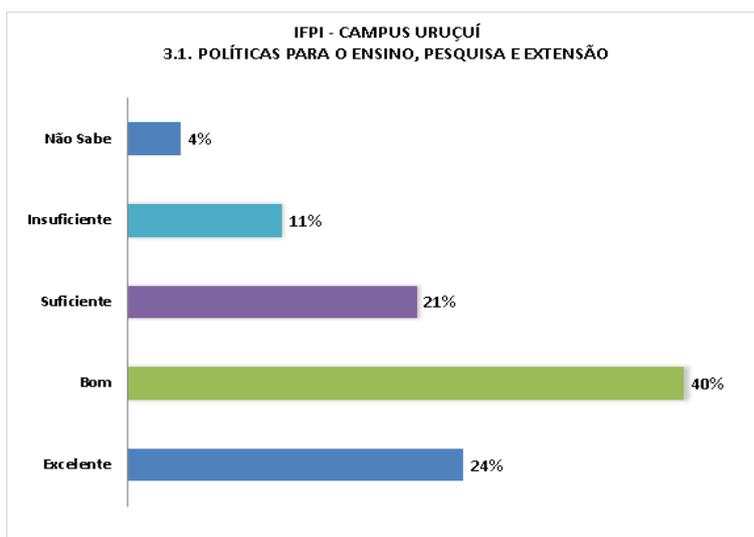


Figura 12 – Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Análise	As políticas são consideradas boas para excelentes.
Sugestão	Continuar e ampliar tais políticas para melhorar ainda mais.

5.2.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade

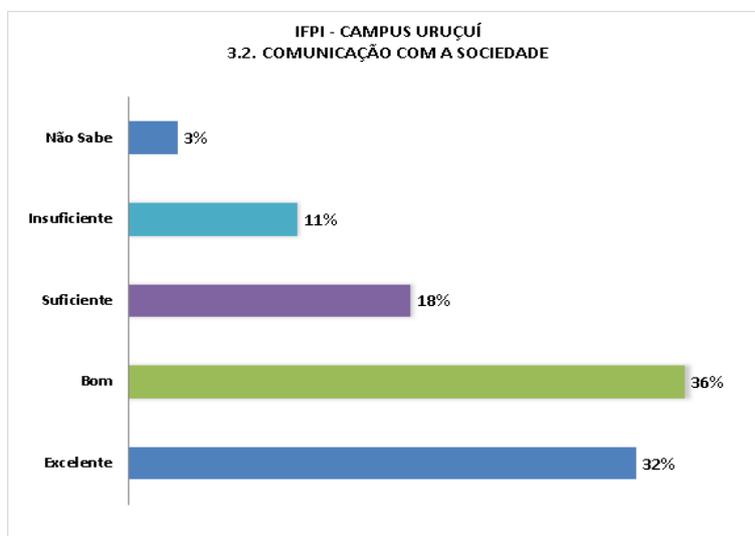


Figura 13 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Análise	A maioria considera como boa para excelente.
Sugestão	Continuar e ampliar o processo de comunicação.

5.2.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

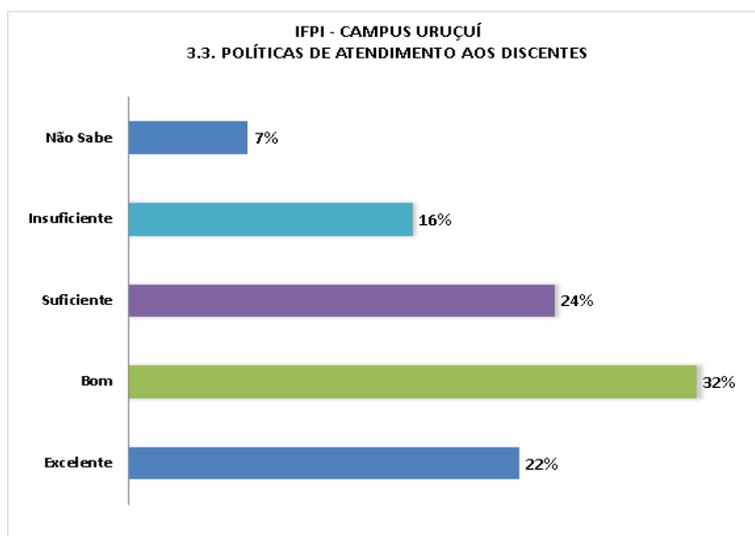


Figura 14 – Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Análise	Dados mostram que a Políticas de Atendimento aos Discentes são satisfatórias.
Sugestão	Fazer com que as informações cheguem cada vez mais aos discentes diminuindo o nível insuficiente e aumentando o nível de excelência.

5.2.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

5.2.4.1 Dimensão 4.1. Políticas de Pessoal

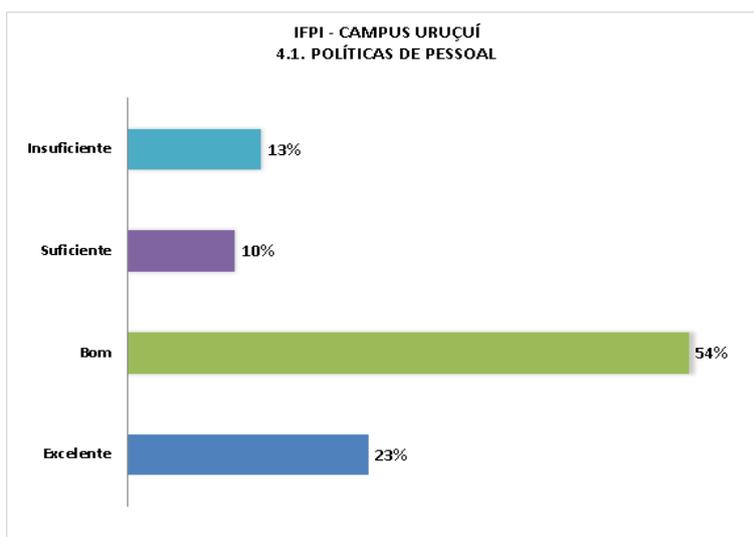


Figura 15 - Avaliação das Políticas de Pessoal

Análise	Nível bom
Sugestão	Continuar e melhorar as Políticas de Pessoal.

5.2.4.2 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição

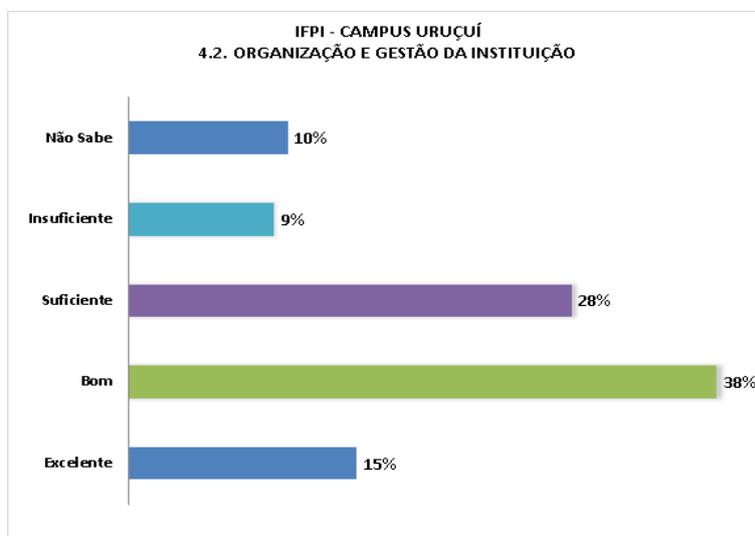


Figura 16 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

Análise	De acordo com os discentes a organização e gestão da Instituição é suficiente e boa.
Sugestão	Continuar a boa gestão.

5.2.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.2.5.1 Dimensão 5.1. Infraestrutura Física.

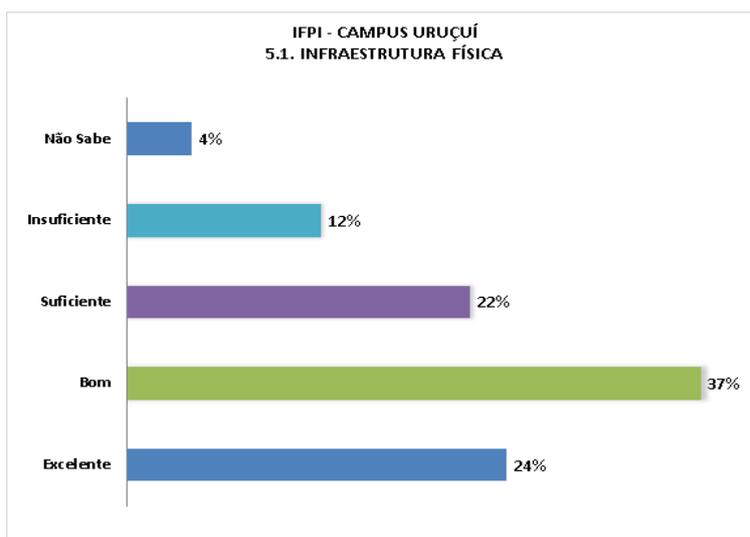


Figura 17 - Avaliação da Infraestrutura Física

Análise	Infraestrutura física de boa para excelente.
Sugestão	Continuar e sempre buscar melhorias.

5.3 ANÁLISE DOS INDICADORES SEGMENTO TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

5.3.1 EIXO 1 - PLANEJAMENTO E AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

5.3.1.1 Dimensões 1.1 Planejamento e Avaliação, 1.2 Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDI e 1.3 Comissão Própria de Avaliação (CPA)

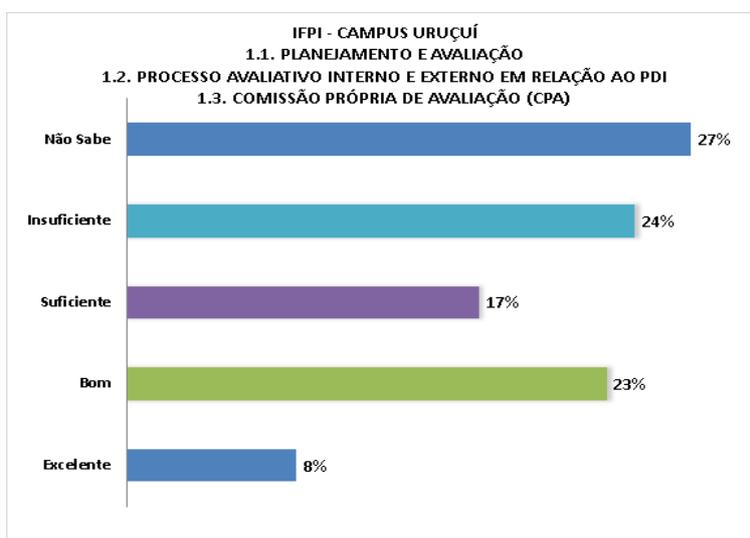


Figura 18 -Avaliação do Planejamento e Avaliação Institucional

Análise	Os dados mostraram que em relação ao Planejamento e Avaliação, Processo Avaliativo Interno e Externo em Relação ao PDI e Comissão Própria de Avaliação (CPA), a maioria não sabe ou acha insuficiente as informações relativas aos mesmos.
Sugestão	Os itens a que se referem o gráfico acima devem ser mais trabalhados na Instituição para que todos tenham informações suficientes para uma análise mais detalhada.

5.3.2 EIXO 2 - DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL

5.3.2.1 Dimensão 2.1. Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

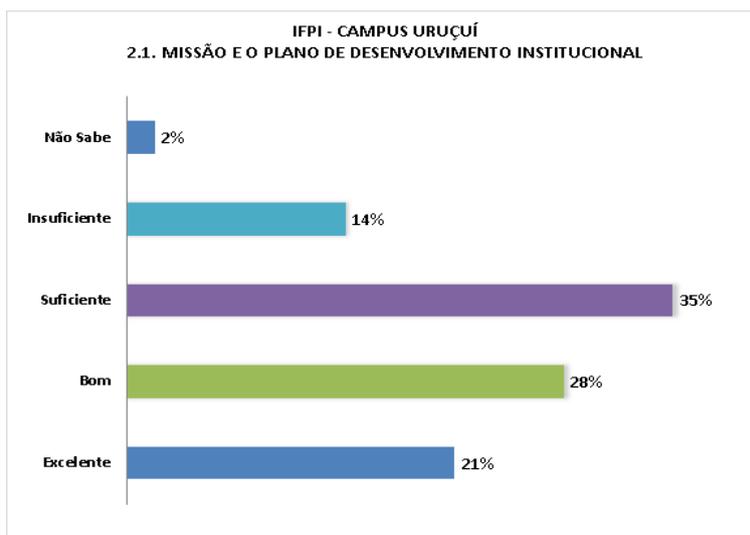


Figura 19 - Avaliação do Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

Análise	De acordo com os dados a Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) estão de acordo.
Sugestão	Continuar seguindo o PDI para melhorias a Instituição.

5.3.2.2 Dimensão 2.2. Responsabilidade Social da Instituição

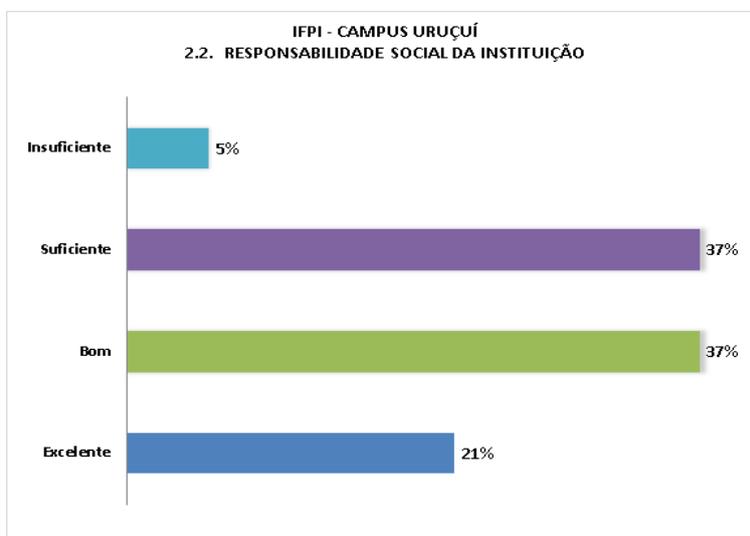


Figura 20 - Avaliação da Responsabilidade Social da Instituição

Análise	Os dados mostram que a Responsabilidade Social da Instituição está muito satisfatória.
Sugestão	Continuar o bom trabalho sempre buscando melhorias.

5.3.3 EIXO 3 - POLÍTICAS ACADÊMICAS

5.3.3.1 Dimensão 3.1. Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

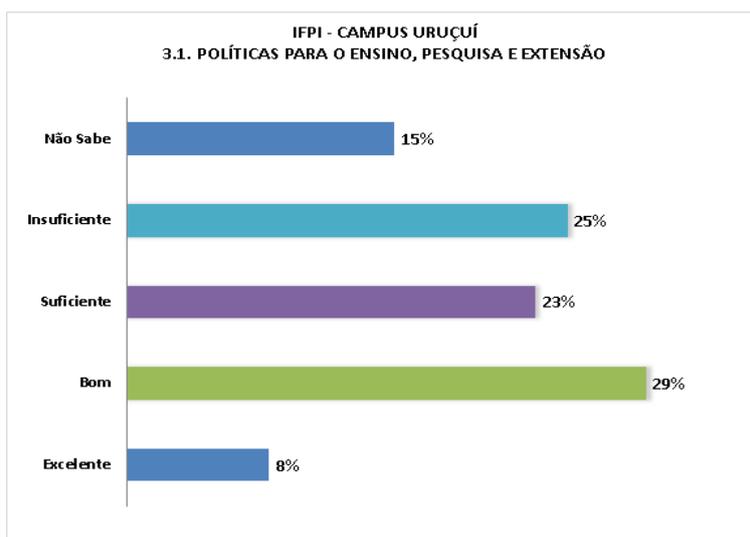


Figura 21 – Avaliação das Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Análise	O nível de insuficiência e não sabe são bem elevados em relação ao suficiente e bom.
Sugestão	Buscar identificar as falhas para minimiza-las.

5.3.3.2 Dimensão 3.2. Comunicação com a Sociedade

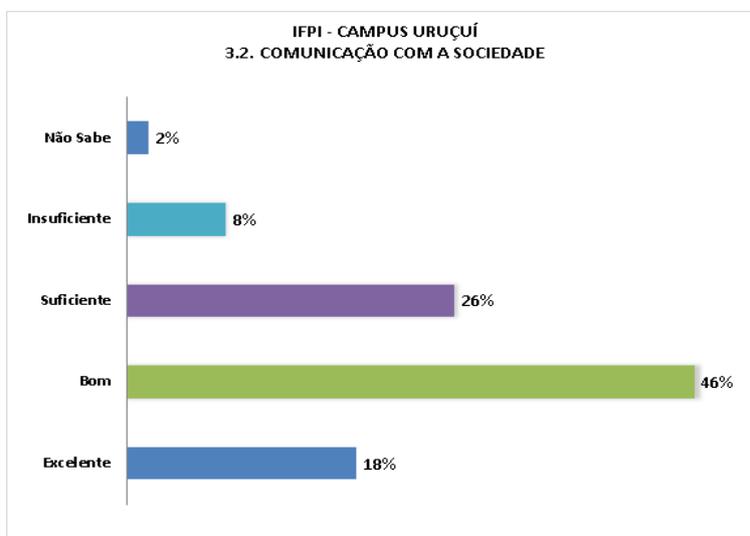


Figura 22 – Avaliação da Comunicação com a Sociedade

Análise	Os dados mostram que existe uma boa relação de comunicação com a sociedade.
Sugestão	Buscar sempre a melhoria da comunicação com a sociedade.

5.3.3.3 Dimensão 3.3. Políticas de Atendimento aos Discentes

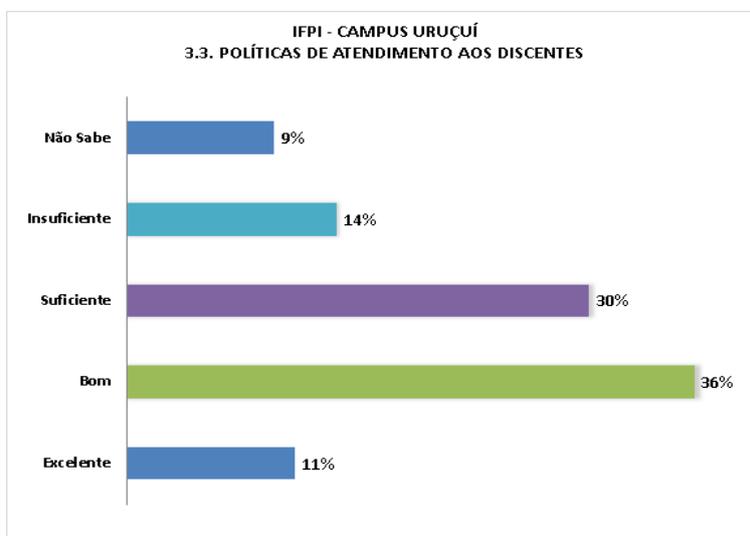


Figura 23 – Avaliação das Políticas de Atendimento aos Discentes

Análise	Nível de sufuciente para bom.
Sugestão	Fazer com que as informações cheguem cada vez mais aos discentes diminuindo o nível insuficiente e aumentando o nível de excelência.

5.3.4 EIXO 4 - POLÍTICAS DE GESTÃO

5.3.4.1 Dimensão 4.1. Políticas de Pessoal

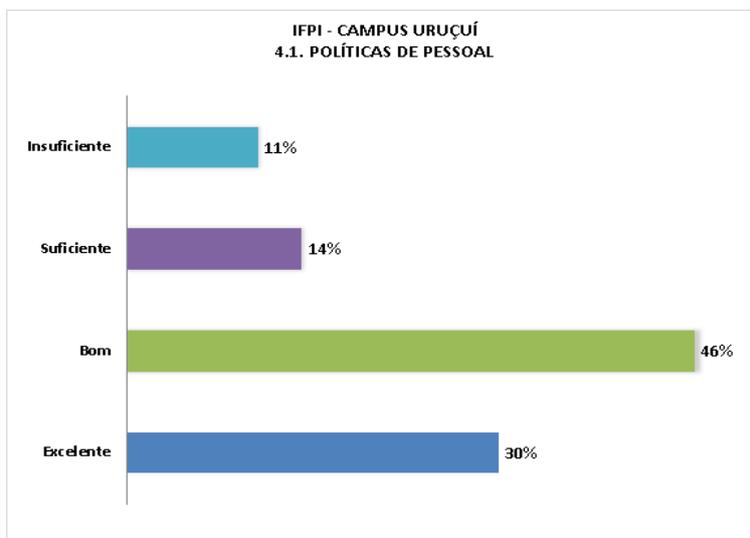


Figura 24 - Avaliação das Políticas de Pessoal

Análise	Nível de bom para excelente.
Sugestão	Continuar as melhorias.

5.3.4.2 Dimensão 4.2. Organização e Gestão da Instituição

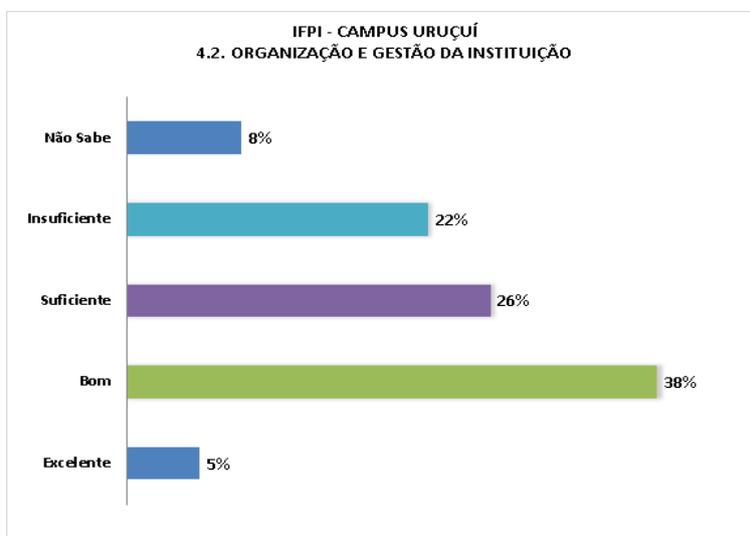


Figura 25 - Avaliação da Organização e Gestão da Instituição

Análise	Nível suficiente e bom.
Sugestão	Procurar identificar as falhas e minimizá-las.

5.3.5 EIXO 5 - INFRAESTRUTURA

5.3.5.1 Dimensão 5.1. Infraestrutura Física.

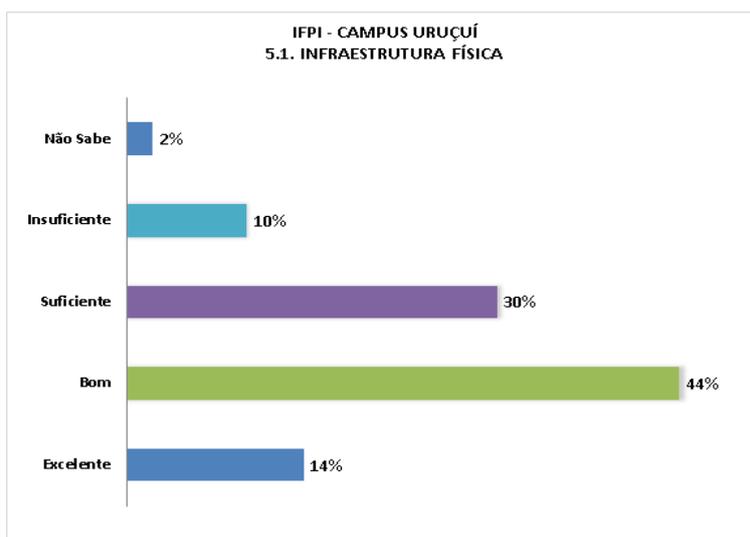


Figura 26 - Avaliação da Infraestrutura Física

Análise	Nível bom
Sugestão	Buscar sempre a melhoria da infraestrutura para melhor acolher a todos.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Levando-se em conta a amostra por segmentos, podemos considerar baixa a participação dos técnicos administrativos, dado que sua participação atingiu apenas 48%, o que indica que precisa ser melhorada através de revisão de nossos procedimentos, investigando os motivos desse índice baixo, analisando inclusive a ferramenta de coleta de dados para esse campus. Quanto à participação docente e discente consideramos como boa, atingindo em ambos os segmentos mais do que 50%. Considerando os conteúdos das atividades, objetivos e metas analisados nos questionários aplicados com todos os segmentos, podemos considerar que as ações da Instituição têm sido consideradas boas pela a maioria dos entrevistados. Entretanto, isso denota o incentivo para que continuemos a melhorar tais atividades e metas para que possamos atingir o nível de excelência em nossa Instituição.

URUÇUÍ/PI, 10 de janeiro de 2018

MEMBROS DA CPA DO CAMPUS Uruçuí

Docentes:

Ariane Vieira de Melo Ariane Vieira de Melo

Alexander Almeida Moiras _____

Ewerton Gasparetto da Silva _____

Paulo Henrique Dalton _____

Técnicos Administrativos

Katywsse Alves de Carvalho _____

Lucivânia Ferreira Miranda _____

Discente

Carlos Alberto da Silva Brito _____

Ronaldo Sousa Fernandes _____

Representantes da Sociedade Civil Organizada

Lis Martins Maia _____

Lucivânia Ferreira Miranda _____

Obs. Os documentos originais encontram-se assinados junto a CPA Local e a Diretoria Geral do Campus